

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023
CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

A EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO GOVERNO BOLSONARISTA: Elementos para um debate

Vitória Camila Da Silva Araujo Fonseca¹
Pâmela Kaylhanny de Mesquita Dantas²
Esdras Yuri Gurgel Correia³
Sabrina Silva dos Santos⁴
Elayne Cristina de Araújo Oliveira⁵

RESUMO: O ensino superior no Brasil enfrentou e enfrenta diversos desafios para conseguir sua efetivação plena. A corrupção, negligência e descaso do Estado são apenas alguns dos potenciais fatores que corroboram para a sua depreciação. O modelo neoliberal implementado na política econômica do Brasil tece uma perspectiva mercadológica a respeito da Educação Superior, o que acaba enfraquecendo e dificultando o acesso a uma Educação universal e de qualidade. Desta forma, o presente artigo aborda os impactos do governo bolsonarista do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro nas políticas voltadas à educação superior, considerando de forma primordial a ascensão dos governos neoliberalismo para contextualizar a discussão, e posteriormente, evidenciando através de pesquisa e revisão bibliográfica os resultados desastrosos do governo bolsonarista na sua tentativa de desmonte da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior; Educação; Bolsonarismo; Neoliberalismo; Desmonte.

ABSTRACT: Higher education in Brazil has faced and continues to face several challenges in achieving its full realization. Corruption, negligence, and disregard from the State are just a few potential factors that contribute to its depreciation. The neoliberal model implemented in Brazil's economic policy weaves a market-oriented perspective regarding higher education, which ultimately weakens and hinders access to universal and quality education. Thus, this article addresses the impacts of the Bolsonarista government led by former President Jair Messias Bolsonaro on policies aimed at higher education, primarily considering the rise of neoliberal governments to contextualize the discussion. Subsequently, it highlights, through research and literature review, the disastrous outcomes of the Bolsonarista government in its attempt to dismantle education.

KEYWORDS: Higher Education; Education; Bolsonarism; Neoliberalism; Dismantling.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Graduanda em Serviço Social; E-mail: Vitoriacamila@alu.uern.br.

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Graduanda em Serviço Social; E-mail: Kaylhannymesquita@alu.uern.br.

3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Graduando em Serviço Social; E-mail: Esdrasyuri@alu.uern.br.

4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Graduanda em Serviço Social; E-mail: Sabrinasantos@alu.uern.br.

5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Graduanda em Serviço Social; E-mail: Elaynecristina@alu.uern.br.

PROMOÇÃO



APOIO



1. INTRODUÇÃO

O processo do avanço da política neoliberal, em sua abordagem no Brasil, proporciona impactos prejudiciais às políticas públicas sociais, em especial a educação, uma vez que se observa reduções e cortes nos gastos referentes à educação superior advindos inicialmente durante a abertura para os indícios do neoliberalismo no governo de Fernando Collor de Mello e seguindo posteriormente em Fernando Henrique Cardoso – FHC, em vista de possibilitar um maior investimento no que tange ao ensino superior privado que aconteceria justamente diante do desmonte na educação superior pública. Durante o governo do PT (Lula e Dilma) caracterizou-se pelo neodesenvolvimentismo que tentava conciliar, de um lado medidas para o capital e de outro para as políticas sociais, e nesse momento aplicando-se também no que se refere à educação superior a implantação do PROUNI (Programa Universidade para Todos) – que se relaciona às faculdades privadas bem como o REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) visando a educação superior pública.

Nesse sentido, percebe-se a continuação desse avanço no que corresponde ao desmonte do sistema de educação superior pública durante o governo bolsonarista em 2018/2019-2022, em que ocorreram vários momentos de instabilidades na gestão do Ministério da Educação e impactando também – como resultado da política neoliberal, o subfinanciamento das Universidades públicas, já que esse governo caracterizou-se pelos desmontes e cortes quanto aos recursos para o âmbito social de uma maneira geral – como a educação, saúde, favorecendo as privatizações e poucos investimentos na esfera pública e dos direitos sociais.

Além disso, essas ações do governo bolsonarista, contrárias à educação superior pública visa, principalmente, desqualificar as possibilidades de debate crítico dentro das Universidades e menos investimentos também para pesquisas, projetos no que se refere às produções científicas e que eram alvos de uma trajetória de governo que desqualificava o âmbito acadêmico em estudos nas Ciências e demais projetos de pesquisa, sendo as Universidades públicas responsáveis neste feito das produções

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

e eram atingidas negativamente pelo conservadorismo, autoritarismo da gestão em destaque.

Dito isto, a relevância deste trabalho segue-se a partir de subsídios teóricos para compreender como o sistema de educação de ensino superior resistiu durante o cenário de um governo marcado por suas contraposições às políticas públicas e direitos sociais, de desmontes e desfinanciamento quanto à educação – mencionando para o assunto a ser retratado ao longo deste estudo, o desenvolvimento desse trabalho se dará através da discussão dos seguintes pontos: no primeiro momento faremos uma breve contextualização sobre a educação superior e sua importância; posteriormente trabalhamos com a definição do que é o Neoliberalismo e como esse sistema chegou no Brasil, fazendo a partir disso uma ligação entre o modelo neoliberal nacional e a ascensão do bolsonarismo enquanto fenômeno político da extrema direita; por último, apresentamos o acesso a educação em um contexto neoliberal e os impactos causados pelo bolsonarismo não somente na educação e que, por consequência, impactaram diretamente a sociedade brasileira em sua totalidade.

2. A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE UM ENSINO SUPERIOR DE QUALIDADE

É fundamental compreendermos que a pesquisa relacionada à educação superior no governo bolsonarista, parte da premissa de viabilizar a importância da educação na sociedade contemporânea.

Para Quintas e Muñoz (1986), é necessário que os educadores possuam uma ideia formada de “educação”, no entanto, o conceito do que entendemos por educação não é definido exclusivamente em uma única visão, mas sim em várias, dependendo sobretudo da base psicológica de apoio ou do tipo de aprendizagem, podendo até mesmo ser definida em sentido amplo e escrito; Já para Vianna (2008), a educação constitui a totalidade do que pode ser reproduzido para desenvolver o ser humano e,

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DEL GADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

no sentido literal, representa a instrução e o desenvolvimento de competências e habilidades.

Na linha de pensamento de fundamentos psicológicos, na aprendizagem receptiva, a educação é um processo que consiste na transmissão de conhecimentos e valores sociais aos alunos, sendo assim, temos o conceito de que educação é o ensino dos conteúdos pelo professor e aquisição passiva pelo aluno de conhecimentos, atitudes e hábitos difundidos pelas civilizações. Pois, as instituições de ensino são um ambiente de construção e formação de conduta social e humana onde se encontram todas as maneiras de expressões culturais e sociais advindas da sociedade como se fossem uma representação das ações humanas, e a sociedade exercendo um papel de forte influência sobre a organização educacional.

Por isso, a educação não é simplesmente a transmissão de conhecimentos outrora repassados, mas é sobretudo, o processo pelo qual também se torna possível o surgimento de novas ideias, a quebra ou aperfeiçoamento do ultrapassado com o novo. Portanto, uma educação de qualidade visa constituir um processo que equivale orientar um indivíduo para um estado de autonomia, de espírito crítico, criativo, responsável e solidário, acrescentando competências de solução de problemas e de vida harmônica. Entretanto, cada concepção educacional leva em si uma determinada finalidade educativa.

A educação está classificada em três categorias, seriam elas, a formal, a não formal e a informal, levando em consideração diversos critérios, como o de formalização, entre outros. A formal é praticada nas escolas e universidades, sendo dessa maneira, designada por educação escolar, já a não formal é aquela realizada fora da jurisdição escolar, não necessariamente havendo a obtenção de um diploma ou nível acadêmico, podendo ocorrer em forma de seminários, trabalhos de campo, jardins botânicos, entre tantas outras diversidades que se qualificam para esse âmbito educacional. Assim, a informal está relacionada com o processo de acumulação de conhecimentos e habilidades, a partir de experiências diárias e o seu conhecimento de mundo, dessa forma, não é uma educação formalizada ou sistemática, mas há casos como a educação religiosa ou familiar que tem processos de intencionalidade e sistematização. Mesmo quando o ensino na família é algo deliberado, isso não o

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023
CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DEL GADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

torna especialmente organizado, planejado ou didaticamente correto como é recomendado na educação escolar.

Diante do cenário exposto, percebe-se o quanto é importante a educação e, que através dela não se adquire somente o conhecimento básico que se encontra nas instituições de ensino, mas também encontra conhecimentos sobre o mundo, a construção de um olhar crítico, como abordado anteriormente, a ruptura do velho e o nascimento do novo, onde novos indivíduos são formados, rompendo paradigmas arcaicos sobre o conceito de educação.

Posteriormente, o ensino superior possui uma ligação com esse pensamento, visto que há uma interação entre as universidades e os diversos setores da sociedade. Portanto, um ensino superior de qualidade, visa a formação de profissionais capacitados para fornecer conhecimentos e assistência para a população. A criação das universidades veio para atender as necessidades dos indivíduos e com caráter civilizatório, moral, intelectual e promotor de valores culturais, contribuem para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural. Uma universidade que possui um ensino de qualidade auxilia no fortalecimento da procura por uma formação além do ensino médio. Com maior acesso de estudantes da classe trabalhadora às universidades, há um fortalecimento em relação à superação das condições de desigualdades e exclusão social, visto que, em dado momento da história, apenas indivíduos da elite tinham condições de ingressar em uma instituição universitária.

Em concordância com os preceitos da economia de mercado, a articulação de acumulação de capital na escala da globalização e da apropriação privada que envolve todos os setores da organização social e da vida humana, a universidade deve cumprir a função de facilitadora da produção de novos conhecimentos responsáveis pela interpretação de fatos e informações mundiais (SOARES, 2003).

Em suma, a relevância da educação superior deve ser examinada em termos de concordância entre o que a sociedade espera da entidade e o que a entidade faz (UNESCO, 1998). As políticas educacionais possuem um papel estratégico em relação ao desenvolvimento da sociedade, pois é a partir dos conhecimentos transmitidos e obtidos que se formam seres humanos capazes de atuarem com

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DEL GADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

competência e com um olhar crítico sobre a realidade que está sendo posta para eles no mercado de trabalho.

2.1 A educação enquanto direito constitucional

O Brasil, em sua reconstrução político-social-democrática, percorreu caminhos de luta pelos direitos sociais. Nesse contexto, a Constituição de 1988 age como Lei que garante os mínimos à sobrevivência humana e amplia o acesso do cidadão aos direitos, colocando o Estado como interventor dessa realidade e órgão responsável para construir um ambiente social mais igualitário. Além disso, em seu artigo 205 garante-se ao sujeito direito à educação, visando a universalidade do acesso ao ensino, erradicando o analfabetismo e promovendo a qualificação para o trabalho.

Nessa perspectiva, o ensino educacional de qualidade deve ser viabilizado para todas as pessoas, sendo indispensável para o desenvolvimento social e acadêmico. Segundo SANTOS (2018), a educação é tudo aquilo que pode ser realizado para o desenvolvimento humano, aprimorando as suas habilidades e competências individuais. Ademais, possui dois modelos caracterizados por métodos de ensino e aprendizagem, no qual, se distinguem por causa da interação com alunos, pais e professores.

Com o avanço das políticas neoliberais e das privatizações no âmbito educacional, sobretudo no ensino superior, com a criação de diversos cursos EAD (educação a distância) por parte de instituições privadas, a educação passa a ser tratada pelo capital como mercadoria. Ademais, essa perspectiva privatista acaba indo contra o princípio da constituição que garante educação para todos e restringe esse direito a um grupo específico. Evidencia-se, assim, a importância da aplicação da constituição e a importância da consolidação dos direitos, a fim de que o conhecimento superior não se prive apenas em uma classe social.

PROMOÇÃO



APOIO



3. O MODELO NEOLIBERAL NO CENÁRIO NACIONAL

Para compreender a respeito do surgimento e ascensão do modelo neoliberal no Brasil é necessário fazermos inicialmente uma conceituação do que é o neoliberalismo enquanto expressão político-econômica. É possível defini-lo como um sistema econômico, ideológico e político que prega a ideia de mínima intervenção estatal e uma economia baseada no livre comércio, além de estimular o aumento de uma sociedade pautada no individualismo. Uma espécie de reatualização dos ideais liberais do século XVII.

Por neoliberalismo se entende hoje, principalmente, uma doutrina econômica conseqüente, do qual o liberalismo político é apenas um modo de realização, nem sempre necessário; ou, em outros termos, uma defesa intransigente da liberdade econômica, da qual a liberdade política é apenas um corolário. (...) Na formulação hoje mais corrente, o liberalismo é a doutrina do 'Estado mínimo' (BOBBIO, 1995, p. 87).

No Brasil, o esboço do modelo neoliberal deu início ainda na década de 90 com os governos de Fernando Collor e, especialmente no mandato de Fernando Henrique Cardoso (FHC), marcado por abertura ao capital externo, pouco incentivo às políticas sociais e privatizações de empresas estatais. Nos anos seguintes após a era FHC, embora a presidência tenha sido ocupada por Luiz Inácio Lula da Silva, presidente vindo de um partido de centro-esquerda (Partido dos Trabalhadores - PT), isso não impediu o avanço do neoliberalismo na política econômica do país, visto que para governar plenamente o presidente agora precisava conciliar as demandas sociais com os interesses do grande capital (maior interessado na ascensão do modelo neoliberal). Nos anos seguintes, o país viveu com Michel Temer o enfraquecimento dos gastos sociais e uma série de reformas neoliberais (reforma trabalhista, reforma da previdência etc.) que implicaram diretamente na precarização das condições de vida e de trabalho da classe trabalhadora.

Atualmente, a união das frações do capital em prol de um projeto neoliberal fortaleceu a base política de partidos de direita e extrema direita (União Brasil, PL, PSC, PP) no congresso nacional, que atualmente possui a maior bancada da câmara

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DEL GADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

dos deputados, segundo o site da Câmara dos Deputados. Estes ainda são marcados pela defesa do Estado mínimo, do conservadorismo, patriotismo exacerbado, e utilizam-se de argumentos que invalidam os gastos públicos do Estado para assim conseguir apoio popular.

Por fim, pode-se afirmar que o projeto neoliberal, embora não contemple organicamente os interesses das classes trabalhadoras, o seu discurso doutrinário tem se afirmado de forma ampla na sociedade –conseguindo apoio e concordância para a sua pregação privatizante, em especial contra os gastos excessivos do Estado e os privilégios dos funcionários públicos–, evidenciando, assim, um novo domínio ideológico da burguesia no Brasil (Boito, 2004).

4. O ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NO CONTEXTO NEOLIBERAL

O intento pela alimentação e reprodução continuada ao que toca o capital atribui-se, através de uma série considerável de medidas e práticas, o caráter mercantil sobre o que diz respeito o acesso à educação superior como parte da lógica de expansão do exército industrial de reserva, seu imediatismo, e o rendimento monetário disposto as grandes universidades e faculdades privatizadas como fica evidente pelos dizeres de Sousa e Góis (2021) “Assim, o ensino superior, se constitui em uma grande fonte de lucro para o capitalismo que aliado com o Estado visa a retirada da educação da esfera do direito público e o transfere para a esfera privada, dos que podem pagar pelos serviços, transformando-a em mercadoria.”.

Vale pontuar, em favor a conjuntura atual, uma breve contextualização aos avanços originados em 1995 a 2010, estes que para além de adequações sobre o financiamento, manutenção e a estruturação das Instituições de Ensino Superior (IES) favoreceu amplamente aquelas inseridas no âmbito privado vide a concepção de programas governamentais objetivando as referidas, importante destacar, à vista disso, o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e o Programa Universidade Para Todos (PROUNI) ambos que, embora se teçam sobre a falácia do ingresso social de populações historicamente negligenciadas se estabelecem enquanto definitivos produtores desse método mercantil e neoliberal

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023
CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DEL GADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

expressando autocrático sentido o que possibilitou crescimento a adesão do serviço e enfoque sobre este.

[...] entre 1999 e 2010 as universidades públicas cresceram 44%, enquanto as privadas diminuíram para 10,5% das matrículas e, pasmem-se, as instituições privadas mercantis cresceram 252%, ocupando 77,8% do número de estabelecimentos, o que nos leva a afirmar que se desconhece crescimento em qualquer outro serviço consorciado em tão pouco tempo (NEVES; BANDEIRA; FARENZANA, 2019, p. 92 e 93).

Tem-se um Estado centrado (Há muitos anos) objetivamente aos interesses capitais e influenciando diretamente sobre o acesso a um bem que deveria ser público, mas que sofre através dos sucateamentos e das expropriações para manter-se em pé, significativo expor o papel fundamental do PROUNI nesta esfera uma vez que o investimento destinados a este infere sobre a quantidade de vagas e de investimentos sobre as IES governamentais.

Em adição recente o Future-se, projeto de cunho neoliberal originário do governo Bolsonaro, intenta por um desmonte ao tripé do ensino ao mesmo tempo em que ameaça a autonomia pedagógica, o funcionalismo (Retirando a contratação do campo dos concursos públicos), destruindo o caráter social e abraçando a lógica mercantil, em suma, o referido toca somente o ensino e a pesquisa e os insere a um sentido de mercado regido pelos interesses deste para que haja investimento, segundo Araujo, Kato e Chavez (2020) “O Future-se constitui-se numa contrarreforma da educação superior pública apresentada sob o alegado preceito de “simplificação administrativa e modernização da gestão pública” que é um desdobramento do programa ultraliberal, extremista e regressivo [...]”.

O ingresso a educação na lógica neoliberal tem, portanto, papel de alimentar o capital e nada para além disso; não se há pensamento crítico de conjuntura (pensar que este é um dos principais itens pelos quais IES públicas sofrem ataques constantes), tão pouco enfoque ao “tripé” da educação, os chamados ensino, pesquisa e extensão. Visa-se a formação de novos profissionais em um tido imediatismo ao mesmo passo em que os sugam para financiamentos extensos, nesse sentido, e no

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DEL GADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

contexto neoliberal há uma impossibilidade neste elemento como direito de todos, mas sim daqueles que por ele podem pagar.

Desse modo, podemos compreender quais os objetivos em curso postos na pauta educacional do governo Bolsonaro: a formação de subjetividades que sejam incapazes de compreender a realidade para além da sua imediaticidade e, com isso, se ter o aprisionamento do sujeito às suas necessidades mais simplistas (GUIMARÃES; NOMERIANO; SILVA, 2021, p. 10).

5. A ASCENSÃO DO BOLSONARISMO NO BRASIL

A eclosão da extrema direita nos últimos anos no cenário internacional, em países como os Estados Unidos com Donald Trump e Bolívia com Jeanine Áñez, chegou ao Brasil através da figura do até então candidato à presidência da república Jair Messias Bolsonaro, ex-militar e deputado estadual do Rio de Janeiro durante os anos de 1991 à 2018, responsável por liderar o Bolsonarismo. Esse movimento político se caracteriza pela sua adesão a ideais nacionalistas, moralistas, ultra conservadores, e a exaltação das forças e regimes militares, um misto de características neofascistas. Segundo Reis (2020) “O bolsonarismo, em seus aspectos essenciais, não é um fenômeno apenas brasileiro. Insere-se em um contexto internacional de reação a mudanças percebidas como ameaças mortais a tradições, valores e costumes”.

Após a vitória de Bolsonaro nas eleições de 2019 (sua primeira candidatura à presidência) o país enfrentou uma polarização política que não se restringiu apenas ao Congresso e ao Senado Nacional e atravessou a sociedade brasileira como um todo. Logo nos primeiros meses, o governo demonstrou seu caráter militar ao apresentar sua equipe de ministros composta majoritariamente por homens que em sua grande maioria eram militares. Além disso, algumas medidas tomadas pelo governo como a facilitação ao acesso à armamento da população (sem estabelecer os limites necessários para isso), o apoio político a líderes de igrejas protestantes, a negligência com os povos originários e o descaso com o meio ambiente culminaram no fortalecimento de figuras políticas responsáveis por representar a frente do

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DEL GADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

congresso chamada, segundo Chauí (2016) de “bancada bbb (boi, bala e bíblia)”, principal representante e incentivadora do bolsonarismo.

As constantes declarações polêmicas do presidente durante seu mandato (algumas até mesmo após o fim) incitaram os seus simpatizantes da extrema direita a cometerem crimes de ódio contra pessoas que discordassem do modus operandi bolsonarista e atentados ao patrimônio público, como foi o caso do ataque aos três poderes em janeiro de 2023. Inconformados com a derrota nas eleições presidenciais de 2022, bolsonaristas iniciaram uma tentativa de golpe de Estado que culminou na prisão de centenas de golpistas que participaram do ato e que acamparam nos arredores do Palácio da Alvorada.

A quebra do bolsonarismo exige mudanças estruturais e estruturantes da nossa sociedade, pois esse tipo de movimento emerge como uma consequência da intolerância, xenofobia, misoginia, racismo, ultraconservadorismo e aversão à educação que são impressos na formação sócio histórica do país. Essa política de destruição que se aprofundou durante os anos de mandato de Bolsonaro enquanto presidente da república, atingiu drasticamente a educação superior, que foi desrespeitada diversas vezes, chegando a ser intitulada pelo ex-ministro da educação do governo Bolsonaro como "Balbúrdia", como destaca reportagem do site Terra (2020).

6. O IMPACTO DAS POLÍTICAS BOLSONARISTAS

Os impactos nesta modalidade vão para além das políticas e transpassam a ideologia e a transparência desta na vivência cotidiana ao que toca a existência dos indivíduos, uma vez que vão em um sentido liberal rente a economia e conservador sobre os pólos sociais e culturais articulando ambos os itens para lesar contra qualquer pensamento crítico, marxista, freiriano e/ou progressista, existindo como censura e combate sobre estes aludidos.

A hipótese que orienta este texto é de que a política educacional do governo Bolsonaro segue uma única lógica. Ela é expressão de um governo que, na essência, se pauta por uma sistemática que visa, por um lado, a diminuição

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DEL GADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

da capacidade de regulação e de financiamento da educação pelo Estado, abrindo todas as portas para processos de privatização; por outro, permitir que grupos aliados, de matizes religiosas ou não, tornem-se fornecedores de material didático-pedagógico adquiridos pelo poder público (CARVALHO; SANTOS, 2020, p. 11).

Para além disso houveram-se implicações continuadas e arbitrárias sobre a educação enquanto dirigida pelo governo Bolsonaro; dentre elas a extinção da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE), esta que, em suma, realizava a coordenação e implementação de projetos de educação a populações marginalizadas e/ou invisibilidades, uma proposta de regresso ao que toca o método fônico de alfabetização, defesa da educação familiar, militarização da educação e expansão dos métodos de ensino a distância, este último acrescido face a Covid-19, mas já viabilizado pelo governo igualmente neoliberal de Michel Temer.

7. CONCLUSÃO

A educação, assim como as demais políticas públicas e direitos sociais, enfrentam e são impactados pela ofensiva do neoliberalismo das gestões que iniciaram desde os anos 90 no contexto brasileiro, e que como mencionado anteriormente, mesmo com governos que são voltados para os segmentos populacionais e em favor da classe trabalhadora (como o PT de Lula e Dilma), a gestão posterior de Michel Temer até a do ex-presidente Bolsonaro - abordado no decorrer deste trabalho - foram marcados por um Estado que beneficia o capital com a expansão do mercado privado, tornar as instituições e esferas públicas em mercadorias - implicando na educação superior e nas políticas voltadas para e em defesa desta, além de que as ideologias apregoadas pelo bolsonarismo como o ultraconservadorismo, neofascismo dentre tantos outros que são característicos da extrema-direita impactam diretamente em ações e projetos que são desenvolvidos para a educação e que o Estado deveria manter como uma das prioridades, entretanto, foi-se observado nitidamente durante o governo bolsonaro medidas contrárias e em desfavor das Universidades públicas e institutos federais com desmontes e sucateamentos das mesmas.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DEL GADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Nessa perspectiva, todo o processo de conquistas de direitos que a classe trabalhadora juntamente de movimentos e organizações sociais obtiveram por meio de intensas lutas diante de governos marcados por essas ideologias colocadas anteriormente de centro e extrema direita que agudizam ainda mais os antagonismos e desigualdades sociais. A política de educação é uma das que mais são impactadas - reduzindo a possibilidade de pessoas acessarem uma educação universal, de boa qualidade (principalmente os filhos da classe trabalhadora, grupos mais pobres), já que tanto Bolsonaro quanto seus aliados, de acordo com a perspectiva da diretoria do Sinpro, determinam cortes e não financiamentos para a educação pública, principalmente no que corresponde às Universidades públicas federais e Institutos, pois tem como finalidade desvalorizar o ensino público, com o objetivo de torná-lo mercadoria, um negócio, o que implica diretamente nas pesquisas e nos projetos em prol da Ciência advindos dos estudos nas Universidades bem como o caráter crítico e debates que são de grande importância e permitem um maior desenvolvimento de conhecimentos para os estudantes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Arlete Duarte de; MACEDO, Marconi Neves. **O desmonte da educação superior no governo Bolsonaro**. IX Encontro Brasileiro de Administração Pública, São Paulo/SP, 5 a 7 de outubro de 2022. Sociedade Brasileira de Administração Pública Brasil. Disponível em: <https://sbap.org.br/ebap-2022/358.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

ARAÚJO, Rhoberta Santana de; KATO, Fabíola Bouth Grello; CHAVES, Vera Lúcia Jacob. **O programa Future-se e o desmonte do financiamento público e da autonomia universitária**. Revista Eletrônica de Educação, 2020. DOI: 10.14244/198271994543. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4543>. Acesso em: 18 mar. 2023.

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e Democracia**, tradução de Marco Aurélio Nogueira, São Paulo, Editora Brasiliense, 1995.

CARLA, Maria. **GOVERNO BOLSONARO CORTA R\$ 2,4 BI DA EDUCAÇÃO E CONFIRMA PREVISÃO DE DARCY RIBEIRO**. Fonte: SINPRO-DF, 2022. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/governo-bolsonaro-corta-r-24-bi-da-educacao-e-confirma-frase-de-darcy-ribeiro/>. Acesso em: 19 mar. 2023.

PROMOÇÃO



APOIO



CARVALHO, Celso do Prado Ferraz de; SANTOS, José Eduardo de Oliveira. **A lógica do capital financeiro e sua expressão educacional: a barbárie bolsonarista em ação.** Revista Eletrônica de Educação, 2020. DOI: 10.14244/198271994650. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4650>. Acesso em: 18 mar. 2023.

CHAUÍ, M. 2016. **Sociedade brasileira: violência e autoritarismo por todos os lados: depoimento.**

Entrevista concedida a Juvenal Savian Filho e Laís Modelli. Revista Cult. 2016. Disponível em: <www.revistacult.uol.com.br/home/2016/02/sociedade-brasileira-violencia-e-autoritarismo-por-todos-os-lados>. Acesso em: 15 mar. 2023.

DE MORAIS, Argus Romero Abreu. **O discurso político da extrema-direita brasileira na atualidade.** Cadernos de Linguagem e Sociedade, v. 20, n. 1, p. 152-172, 2019. Disponível em: <<file:///C:/Users/55849/Downloads/scamplo,+12129-Texto+do+artigo-43208-1-11-20190216.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

FILGUEIRAS, Luiz. **O neoliberalismo no Brasil: estrutura, dinâmica e ajuste do modelo econômico.** Neoliberalismo y sectores dominantes. Tendencias globales y experiencias nacionales, v. 179, p. 206, 2006. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/grupos/basua/C05Filgueiras.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

GUIMARÃES, Vicente José Barreto; NOMERIANO, Aline Soares; SILVA, Renalvo Cavalcante. **O Desmonte da Educação Superior Pública Brasileira em Tempos de Neofascismo e de Miserabilidade da Razão.** VII Semana Internacional de Pedagogia 2020 - Maceió - AL (on-line), 2021. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/vii-semana-internacional-de-pedagogia-2020/trabalho/174569>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

KER, J. **Os ataques de Weintraub às universidades da "balbúrdia".** TERRA, 2020. Disponível em: <www.terra.com.br/noticias/educacao/os-ataques-de-weintraub-as-universidades-da-balburdia,c5f4988ad50a620e0cf0b0915a9272d6gcjhx8ci.html>. Acesso em: 16 mar. 2023.

NEVES, Rodrigo Meleu das; BANDEIRA, Denise Lindstrom; FARENZENA, Nalú. **FIES uma Análise Crítico-Histórica. Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira** 12, Atena Editora, 2019. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/202453>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

QUINTAS, Sindo Froufe; MUÑOZ, Antonio Romero. **Proyecto pedagógico: diseño y práctica.** Copistería de la Escuela Universitaria de EGB, 1986.

REIS, D. A. **Notas para a compreensão do Bolsonarismo.** Estudos Ibero-Americanos, [S. l.], v. 46, n. 1, p. e 36709, 2020. DOI: 10.15448/1980-864X.2020.1.36709. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/iberoamericana/article/view/36709>>. Acesso em: 15 mar. 2023. Acesso em: 15 mar. 2023.

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

SANTOS, C.R. **A HISTORIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL; Retrospecção dos principais fatos.** V CONEDU, Congresso nacional da educação. 2018.

S.F. Quintas, A.R. Muñoz, **Proyecto pedagógico: diseño y práctica,** Copistería de la Escuela Universitaria de EGB, 1986.

SOARES, Magda. **A reinvenção da alfabetização.** Presença pedagógica, v. 9, n. 52, p. 15-21, 2003.

SOUSA, Mariana Gleicy de Oliveira Silva; GÓIS, Gilcélia Batista de. **Ensino superior no contexto neoliberal: democratização ou contra-reforma?** X Jornada Internacional de Políticas Públicas, 2021. Disponível em:
<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2021/images/trabalhos/trabalho_submissaoId_843_8436126d217b0ab0.pdf>. Acesso em 18 mar. 2023.

VIANNA, Carlos Eduardo Souza. **Evolução histórica do conceito de educação e os objetivos constitucionais da educação brasileira,** Janus, 3, 2008.

PROMOÇÃO



APOIO

